PLANO DE GESTÃO DO JARDIM MNSR						
NÍVEL ESTRATÉGICO	**FRAQUEZA OU AMEAÇA**	**NÍVEL TÁTICO**	**NÍVEL OPERACIONAL**	**FINANCIAMENTO**	**FASE DE IMPLEMENTAÇÃO**	**FEEDBACK E CONTROLO**
Espaço bem mantido	Inexistência de qualquer tarefa de manutenção e de um Plano de Manutenção para o espaço	Idealização e implementação do plano de manutenção	Plano de manutenção do espaço (Anexo 18)	Orçamento proveniente do aluguer dos lugares de estacionamento e talhões de cultivo	FASE 4	
				Voluntariado		
Sustentabilidade	Inexistência de uma política de gestão ambiental para o espaço	Idealização e implementação de ações sustentáveis na gestão do jardim	Garantir o uso nulo ou mínimo de pesticidas e herbicidas	-	a partir da fase 3	
			Garantir a reciclagem e reutilização de materiais	-	a partir da fase 1	
			Garantir a minimização e compostagem dos resíduos orgânicos provenientes da manutenção do jardim	-	a partir da fase 3	
			Proposta de Intervenção Imediata (Anexo 9) - efetuar uma inspeção ao sistema de rega para avaliação da sua operacionalidade e estado de conservação, procedendo-se à sua reparação.	Orçamento proveniente de protocolos com Mecenas e doadores	FASE 1	
		Potenciar a biodiversidade do jardim	Colocação de "caixas ninhos" para aves	Orçamento do MNSR	FASE 5	
			Garantir a plantação de espécies vegetais autóctones	Objetivo comtemplado no plano de intervenção paisagística - Plano de Plantação de árvores, arbustos e sementeiras (Anexo 17)		
			Garantir a plantação de arbustos e prados floridos para atrair insetos polinizadores e abelhas			
Conservação da Natureza e Património	Devido a falta de manutenção os elementos vegetais e das estruturas construídas, o espaço tende para perda da sua identidade e da decadência do património vegetal e construído	Manutenção das espécies arbóreas pré-existentes	Garantir a manutenção dos elementos arbóreos mais antigos através de podas cirúrgicas (contemplado no Plano de Manutenção proposto)	Orçamento proveniente do aluguer dos lugares de estacionamento e talhões de cultivo	a partir da fase 4	
		Reconstrução de elementos construídos (muro e estrutura) pertencente à pérgula do chafariz do Palácio do Carrancas	Planta: Elementos Construídos - Reconstruções (Anexo 16)	Orçamento proveniente de protocolos com Mecenas e doadores	FASE 3	
	Inexistência de um plano de manutenção específico para exposição de lapidária existente e muros de suporte	Elaboração de um plano de manutenção para a exposição de lapidária	Recuperação dos muros de suporte da lapidária - limpeza com jato de água e posterior pintura com tinta similar ou igual a existente (cor branca)	Orçamento proveniente de protocolos de Mecenas e Doadores e Voluntariado	FASE 2,1	
			Limpeza, efetuada por uma equipa especializada, dos elementos da exposição de lapidária	Orçamento do MNSR	FASE 2	
Envolvimento da comunidade	Jardim inacessível à população em geral	Permitir a entrada no jardim e participação em eventos por toda a população com recolha de informação sobre a utilização do jardim e as espectativas dos utilizadores		-	a partir da fase 1	
	Inexistência de infraestruturas de utilização de caráter distintivo do espaço	Criação de talhões de cultivo modulares (hortas urbanas) - Planta: Elementos construídos - Talhões de cultivo modulares (Anexo 14)		Orçamento proveniente de protocolos com	a partir da fase 3	
	Inexistência de planos e protocolos de envolvimento da população	Encorajar o envolvimento da população na utilização do jardim e em ações de voluntariado	Criação de um plano anual de atividades, relacionadas com natureza, história e arte, que envolvam e desperte o interesse pelo jardim por toda a população	-	FASE 5	
	Inexistência de planos e protocolos que envolvam as populações alvo mais próxima do jardim	Elaboração de plano de atividades para entidades educacionais	Criação e participação em hortas urbanas	-	a partir da fase 3	
			Participação em colocação de "caixas ninhos"	Orçamento do MNSR	FASE 5	
			Workshops	Orçamento do MNSR	FASE 5	
			Outros	Orçamento do MNSR	FASE 5	
		Elaboração de plano de atividades para a comunidade "artística"	Participação em eventos artísticos	-	FASE 5	
			Criação e participação de hortas urbanas como elementos artísticos para posterior evento de exposição das mesmas	-	a partir da fase 3	
			Outros	Orçamento do MNSR	FASE 5	
Marketing	Inexistência de um plano de divulgação do jardim	Utilização do site e redes sociais do MNSR para divulgação do jardim	Atualização do site oficial e "facebook" do MNSR com a colocação de um separador exclusivo referente ao jardim (informação sobre o jardim, atividades, ações de voluntariado, doações, outros)	Orçamento do MNSR	FASE 1	
		Distribuição de "folhetos convite" nos serviços, comércio e áreas habitacionais próximos do jardim		Orçamento do MNSR	FASE 2	
Gestão	inexistência de um Modelo e Plano de Gestão para o jardim do museu	Elaboração do Modelo e Plano de Gestão (já elaborado através deste documento) e proceder à sua implementação e controlo das ações estratégicas definidas		-	a partir da Fase 1	

PLANO DE GESTÃO DO JARDIM MNSR							
NÍVEL ESTRATÉGICO	**FRAQUEZA OU AMEAÇA**			**NÍVEL TÁTICO**	**NÍVEL OPERACIONAL**	**FINANCIAMENTO**	**FASE DE IMPLEMENTAÇÃO**	**FEEDBACK E CONTROLO**
Espaço Acolhedor	Inexistência de sinalética exterior a anunciar a localização do jardim			Colocação de sinalética exterior nas ruas adjacentes ao jardim e MNSR	Solicitação à CM Porto para colocação da sinalética nas ruas adjacentes ao jardim conforme o plano com localização de sinalética (Anexo 20)	CM Porto	FASE 1	
	Inexistência de sinalética a anunciar a entrada do jardim e as suas características de funcionamento			Colocação de placa de identificação na entrada do jardim	Idealização e colocação da placa de identificação nas entradas oeste e sul do jardim (Anexo 21)	Orçamento do MNSR	FASE 2	
	Espaço em decadência estética e funcional			Recuperação da identidade do jardim através de uma intervenção paisagística que contemple a recuperação das características estéticas e funcionais do espaço ainda possíveis de recuperar e a adaptação aos novos usos exigidos	Proposta de Intervenção Paisagística	Orçamento proveniente de protocolos com Mecenas e Doadores	FASE 3	
Espaço seguro e saudável	Perigos originados pelo material vegetal	Áreas permeáveis	Existência de elementos arbóreos mortos e em mau estado fitossanitário, podendo acontecer a queda de ramos ou da própria árvore	Podas de manutenção e arejamento de copa, através do corte de ramos secos ou doentes, assegurando assim o rejuvenescimento dos exemplares existentes. Podas de formação em exemplares onde se verifique um crescimento mal conduzido que altere a sua forma natural.	Proposta de Intervenção Imediata (Anexo 9)		FASE 1	
				Remoção dos elementos arbóreos mortos ou em mau estado de conservação	Planta de Abates, transplantes, demolições e reconstruções (Anexo 11)		FASE 2	
			Existência e proliferação de espécies invasoras e infestantes originando a ocupação das áreas utilizáveis pelos visitantes do jardim	Remoção (corte e arranque) das espécies: Robinias (Robinia pseudoacacia), Mimosas (Acacia dealbata), Austrálias (Acacia melanoxylon), Crocosmia (Crocosmia lucifer), Erva-das-pampas (Cortaderia selloana), silvas (Rubus sp.) e palmeiras das Canárias (Phoenix canariensis). Corte da vegetação herbácea com moto roçadora.	Proposta de Intervenção Imediata (Anexo 9)		FASE 1	
		Áreas impermeáveis	Todas as áreas pavimentadas	Controlo e eliminação (aplicação de herbicida) das espécies herbáceas e muscícolas	Proposta de Intervenção Imediata (Anexo 9)		FASE 1	
			Pavimentos em solo-cimento parcialmente degradados e ocupados com vegetação	Áreas ocupadas com vegetação: Remoção da vegetação	Eliminação da vegetação através da aplicação de herbicida com posterior limpeza com "carro vassoura" ou similar		FASE 2	
				Áreas degradadas e ocupadas com vegetação: remoção da vegetação e reconstrução do pavimento	Eliminação da vegetação através de aplicação de herbicida, decapagem da camada de desgaste do pavimento , com posterior reconstrução com materiais iguais ou similares aos existentes, conforme a Planta: Elementos construídos - Reconstruções (Anexo 16)		FASE 2	
			Pavimentos em microcubo de granito ocupados com vegetação	Limpeza e remoção da vegetação herbácea e muscícola	Eliminação da vegetação através da aplicação de herbicida, com posterior limpeza do pavimento através de jato de água e reenchimento de juntas caso necessário		FASE 2	
		Ocupação excessiva da vegetação em muros de pedra seca , colocando em causa a sua estabilidade estrutural, podendo provocar o seu desmoronamento		Remoção (corte) de exemplares de Alfeneiros (Ligustrum lucidum). Controlo e remoção (corte e arranque) de Silvas (Rubus sp.). Desbaste de Heras (Hedera sp.)	Proposta de Intervenção Imediata (Anexo 9)		FASE 1	
		Existência de áreas encharcadas	Sistema de drenagem obstruído com detritos de material vegetal morto e detritos minerais (areias) impedindo a escorrência normal das águas pluviais no sistema	Desobstrução do sistema	Remoção dos detritos e limpeza do sistema de drenagem		FASE 2	
		Perigo de queda dos utilizadores do espaço	Muro periférico (oeste) sem proteção ou vedação impeditiva de aproximação e queda dos utilizadores do jardim	Instalação de estrutura de proteção anti queda	Planta: Elementos Construídos - Gradeamento do muro oeste (Anexo 15)		FASE 3	
		Pessoal de segurança	Inexistência de segurança/porteiro que supervisione o espaço	Patrulhamento do espaço através do segurança do museu	Plano de patrulhamento do espaço a definir pela direção do MNSR	Orçamento do MNSR	FASE 3	